

APRESENTAÇÃO

Com o número 90, que ora lançamos, cumprimos 29 anos de edição da revista *Lua Nova*. Herdeira da *Revista de Cultura Contemporânea* (1978) e da *Revista de Cultura Política* (1979), seu primeiro fascículo foi publicado em abril de 1984. Desde então, o periódico tem sido espaço onde são acolhidas polêmicas importantes na área de Ciências Sociais. O desafio de manutenção da revista por esses longos anos vem sendo enfrentado pelas sucessivas diretorias e alcançado com o apoio de nosso público leitor.

O dossiê apresentado – Hemisfério Americano em Transformação – retoma a tradição de polemizar enfocando as transformações em curso nas relações interamericanas e mostrando que estas têm evoluído de um sistema com um Estado claramente hegemônico para uma ordem multipolar. A reconfiguração altera o debate sobre a região e coloca novas questões a serem refletidas. Fatores determinantes das mudanças, o papel de atores políticos e sociais, os objetivos específicos e aqueles comuns, tais como segurança, desenvolvimento econômico e social, desafios à democracia, proteção aos direitos humanos, desafiam os analistas e os arquitetos das políticas sociais. Buscar respostas a tais questões abre possibilidades de reavaliação de conceitos fundamentais dos estudos das relações internacionais com foco nas Américas.

Além do dossiê, publicamos mais dois artigos. “Teoria e história na sociologia brasileira: a crítica de Maria Sylvia de Carvalho Franco”, de André Botelho, aponta que a crítica dessa autora às interpretações da sociedade associadas às teorias da modernização de sua época recoloca em debate as amplas relações entre teoria e história na sociologia brasileira. “Teorias críticas e pragmatismo: a contribuição de G. H. Mead para as renovações da Escola de Frankfurt”,

de Ricardo Fabrino Mendonça, discute a contribuição do pragmatismo de Mead para a teoria crítica, tanto para as propostas da ação comunicativa habermasiana como para a noção de reconhecimento proposta por Honneth.

Os textos aqui publicados foram propostos por seus autores ao comitê de redação de *Lua Nova*, examinados e aprovados por pareceristas externos, a quem agradecemos.

O EDITOR